



## Abril, Aniversário LUTERANA!



## A Escola celebra seus 37 anos

### DESTAQUES

#### Palavra do Pastor

##### Dê graças a Deus

No Salmo 136, o salmista nos ensina a dar graças a Deus, pois seu amor é escandalosamente grande, tão grande que, nem somos capazes de descrevê-lo em poucas linhas. O amor de Deus é tão gracioso que passou de geração em geração e nos alcançou. Ano após ano a Escola Luterana tem sentido, desfrutado e espalhado esse amor divino.

Celebramos no dia 20 de abril, 37 anos de graças, bênçãos e amor.

Com muita alegria, elevamos nossos corações aos céus, levantamos nossas mãos para o alto e dobrando nossos joelhos, louvamos e agradecemos ao bondoso Deus que, sem medida, tem nos abençoado nesta escola, ano após ano. Que alegria! Fique feliz!

Dê graças a Deus pela Escola Luterana nos 37 anos educando e anunciando Cristo Para Todos!

#### Finalidade do Jornal

Este Jornal Escolar tem como objetivo possibilitar aos alunos da escola a leitura e a produção de textos jornalísticos, a fim de contribuir para que o aluno conheça melhor o mundo em que vive. Trata-se, portanto, de um precioso instrumento que, certamente, contribuirá para o exercício da cidadania.

#### Direção da Escola

Flávia Dantas e Adriana Leite



#### OBMEP 2018

7º ano "A", Profª Telma Portilho

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP tem como objetivo estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área. Esse alerta vem da turma do 7º Ano A, orientado pela professora Telma Portilho. Veja as datas e não perca essa chance.

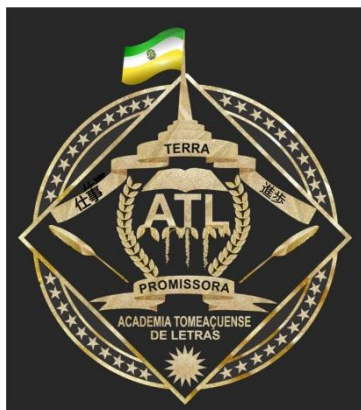
#### Curiosidades

Você sabia que .... Nesta Edição você confere algumas curiosidades levantadas pelos alunos do 2º Ano "A", orientados pela professora Adriana Coutinho.

#### Atualidades

No dia 14 de março de 2018, foi realizada aqui em Tomé-Açu, a primeira reunião preparatória para implantação da Academia Tomeaçuense de Letras (ATL). Neste evento foi falado sobre os objetivos e importância da criação da Instituição para o município.

Logo Provisória



#### Filme Avengers Infinity War

De olho na atualidade, a turma do 8º Ano "B", coordenado pela professora Amanda, elege o Filme **Avengers Infinity War**, para fazer a apresentação nesta edição. O lançamento ocorre em 26 de abril.



## Comunidade Evangélica Luterana "São João" de Tomé-Açu

Da educação Infantil ao Ensino  
Fundamental

FORMANDO O INDIVÍDUO PARA SER  
CIDADÃO

Edição  
001/2018

#### Pedaço de Solo Brasileiro

Com a brilhante participação do historiador Rubens da Silva, a turma do 9º Ano "A" conta um pouco da história do nosso município.



#### Piadas Seleccionadas

2º Ano

Profª Adriana Coutinho

#### CAIPIRA NO DENTISTA

O caipira vai ao dentista:

– Dotô, quanto custa pra arrancá um dente?

– São cem Reais!

– Creio em Deus padre! Cem rear?

Só pra arrancá um dente?

– Exatamente!

O caipira virou-se para ir embora, mas logo voltou:

– E se for só pro senhor deixá meio bamba?



#### Smartphone para um caipira

Um caipira ganhou um Smartphone num sorteio.

Perguntado sobre o que faria com o prêmio, respondeu:

- Ora só! O phone vou ficá pra mim e o smart vou dá pra minha irmã passar nas unha....



## Pedacinho de solo brasileiro

9º Ano A

Profª Jakeline Lima

**Fragmentos de nossa História: O surgimento do cooperativismo em Tomé-Açu.**

Em 1929 os primeiros japoneses chegaram a Tomé-Açu por um esforço do então governador do Estado do Pará Dionísio Bentes, que objetivava quebrar a imagem de uma região puramente extrativista e desenvolver a agricultura na área. Desta forma, a primeira tentativa foi a produção de cacau. No entanto, segundo o historiador **Rubens da Silva**, a fruta demora cerca de três para ficar boa para a colheita. Foi dentro desse tempo de espera que a comunidade nipônica começou a produzir hortaliças para consumo próprio.

De acordo com suas pesquisas o cultivo de hortaliças começou a ter excedentes, o que levou os colonos a se organizarem e fundarem em 1931 a Cooperativa de Hortaliças com o objetivo de vender o saldo para a capital, uma vez que não se tinha um alto consumo de legumes na colônia e em Belém. Sobre esse fato, o Historiador nos informou que “1931-1932 foram as safras recorde. Muitos nativos da região foram contratados para vender hortaliças, frutas e arroz, pois ajudavam na comercialização, uma vez que, sabiam falar português, diferente de alguns japoneses que ainda não dominavam a língua”. Em 1935 os japoneses resolveram incrementar sua oferta e produção e somaram ao cultivo de hortaliças as frutas e o arroz.

Em 1939 veio a Segunda Grande Guerra, e Tomé-Açu (então colônia do Acará) não passou à margem do processo. Na verdade, como bem ressalta nosso entrevistado, a Guerra foi um fator fundamental para o sucesso do produto mais

conhecido pelos tomeaçuenses que é a Pimenta-do-Reino. Essa especiaria veio em 1933, por acaso, junto à décima terceira leva de imigrantes japoneses que se dirigiam a colônia. Por um tempo, as mudas ficaram esquecidas na estação experimental de Açaizal, onde hoje, segundo nosso informante, localiza-se o Campus da UFRA). Foi no ano de 1936 que seu cultivo foi se espalhando e tendo sucesso dentro da colônia.

Contudo no decorrer da guerra, o Brasil foi pressionado a escolher uma frente de luta e passou a apoiar os Aliados (Inglaterra, França e Estados Unidos). Assim, as potências do Eixo (Japão, Alemanha e Itália) foram consideradas inimigas. Já no ano de 1942, o governo do Estado do Pará criou a CETA (Colônia Estadual de Tomé-Açu), um órgão que passou a controlar a Cooperativa de Hortaliças deixando os agricultores “de mãos amarradas”.

Com o término da Guerra, em 1945, os países da Ásia, que até então eram os principais fornecedores de pimenta do reino mundial, tiveram seus territórios e plantações arrasadas com o conflito bélico. Foi nesse momento que a pimenta produzida na colônia passou a ser supervalorizada não só nacionalmente, mas internacionalmente.

Para tentar se “livrar das amarras” impostas pela CETA e reaver o controle da Cooperativa, no ano de 1946 foi fundada a Associação de Lavradores em Tomé-Açu, inicialmente com 16 integrantes. Essa associação reuniu forças na construção de um barco (Universal I), o qual toneladas. Esse feito, considerado uma “jogada de mestre”, permitiu que



Ana Gabrielly, Grazielle, Rubens, Ana Pâmella

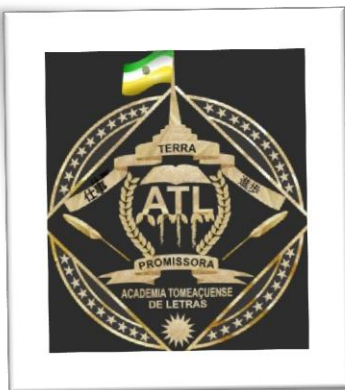
os colonos se livrassem da dependência das embarcações do governo e voltassem a comercializar as suas produções com autonomia.

Com o retorno da Cooperativa para as mãos dos japoneses ocorreu posteriormente o processo de legalização. Nesse cenário, o Sr. Rubens Silva destaca o nome do Sr. Satoshi Sawada que teria sido o principal mediador entre os colonos nipônicos e as autoridades estaduais, culminando assim na criação da Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA) em 1949. A empresa teve grande sucesso econômico com a venda de pimenta do reino, na década de 1950 transformando a pequena colônia na “Terra da Pimenta”. Posteriormente na década de 70 com o declínio da produção piperácea a CAMTA passou a investir na produção de frutas, sendo hoje um dos principais nomes desse setor no mercado nacional e mundial.

**Rubens Silva e Silva – Historiador**  
**Entrevista realizada em 06/04/2018**

## Implantação da Academia Tomeaçuense de Letras(ATL)

7º Ano B – Profª Kamilla Santana



No dia 14 de março de 2018, reuniram-se no auditório do Sintepp (Tomé-Açu), poetas, escritores, historiadores, o meio acadêmico (Representado pelo escritor e professor da UFRA Geovane Belo), representantes de entidades literárias (Clube do Poetas de Tomé-Açu – CPTA) e Academia de Letras do Brasil – ALB, onde foi realizado a primeira reunião preparatória para implantação da Academia Tomeaçuense de Letras(ATL). Neste evento foi falado sobre os objetivos e importância da criação da Instituição para o município. Dentre os escritores podemos destacar o Dr. Gedeão Dias Chaves, Josué Lobato,

Prof. Luiz Conceição e Prof. Geovane Belo que autografaram e presentearam participantes com exemplares de suas obras. Os Historiadores Elias Maués e

Rubens da Silva, falaram dos seus projetos com o objetivo de resgatar a história de nosso município. A escritora Valmicleia Souza do CPTA lavrou a Ata da reunião e o escritor Jair Sales da ALB foi o Orador do evento. O poeta Flaurisval Melo do CPTA fez declamação de poesias do seu livro que está preste a ser publicado.

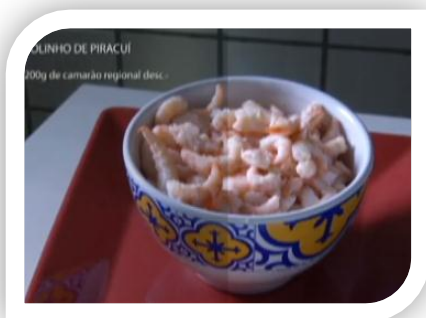
A Instituição expôs as obras literárias já publicadas em nosso município, já colocando em práticas uns dos seus objetivos que é a organização e a preservação do acervo dos escritores da terra. O poeta Jorge Sales Gomes foi o idealizador da ATL.

Esta logo apresenta **40 estrelas** representando as 40 cadeiras acadêmicas; O **Sol** representando a presença dos japoneses; O texto em japonês Lado direito: **Trabalho** e lado esquerdo: **Progresso** na construção de Tomé-Açu; As **penas opostas** simbolizando a diversidade de gêneros literários; **cachos de pimenta** nas iniciais representando o solo fértil; **Livro aberto** representando o exercício acadêmico e o compromisso com a literatura; **Cor preta** representando a noite que representa: Busca, inspiração e desejo pela produção literária; **Cor ouro** representando a realização na publicação e imortalidade do dever literário.





## Da Culinária a curiosidades



## CULINÁRIA

3º Ano A – Profª Rosalba Pires

### INGREDIENTES

- 200 gramas de camarão regional descascado e desalgado;
- 250 gramas de farinha de piracuí sem espinha;
- 1 quilo de macaxeira cozida amassada e sem sal;
- 200 gramas de queijo mussarela em cubos;
- 1 maço de cheiro verde picado;
- 2 cebolas médias picadas;
- pimenta de cheiro a gosto;
- 1 pimentão grande picado;
- 2 dentes de alho;
- 1 ovo;
- 2 colheres de azeite extra-virgem;
- óleo para fritura
- um pouco de margarina para enrolar os bolinhos

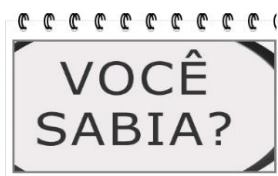
### MODO DE FAZER

Comece a receita refogando o camarão. É só colocar em uma panela o azeite, uma cebola, pimentão, cheiro verde e alho picado. Mexa bem e deixe fritar por uns 10 minutos. Desligue o fogo e deixe esfriar.

Agora para a massa pegue a macaxeira que deve ser cozida antes do recheio para que esteja fria na hora de manusear. Acrescente durante o cozimento uma pitada de sal.

Misture na macaxeira cozida com a farinha de piracuí usando as mãos. Acrescente um ovo e quando a mistura estiver pronta é só colocar o recheio de camarão a massa. Um toque opção é colocar uma pimenta amassada para dar um sabor picante no bolinho.

Após esse passo-a-passo é só moldar o bolinho, colocar um pedaço de queijo na massa, empanar e fritar no óleo bem quente. Essa quantidade rende até 50 bolinhos.



## Por que o Peixe-elétrico dá choque?

2º Ano A

Aluno Miguel Dias da Silva Profª Adriana Coutinho

Embora pareça uma enguia, o peixe-elétrico poraquê é um peixe aparentado com a “carpa” e o “bagre”. Esses animais têm um órgão especializado composto de células que se diferenciaram a partir dos músculos durante sua evolução. Essas descargas são capazes de produzir até 600 volts de eletricidade. A eletricidade serve para protegê-los de ataques de predadores, para capturar presas e ainda orientá-los no escuro. Na Amazônia, o peixe-elétrico mais conhecido é o PORQUÊ (*Eletrophorus electricus*).



## Um poeta da Terra

8º Ano A – Profª Eliana Nobre  
por Livia, Camila, Carolina, Isabelle e  
Kauã



## Aldenor Matos

## Trem-Bala - Ana Vilela

5º Ano A- Profª Nilda

Não é sobre ter  
Todas as pessoas do mundo pra si  
É sobre saber que em algum lugar  
Alguém zela por ti  
É sobre cantar e poder escutar  
Mais do que a própria voz  
É sobre dançar na chuva de vida  
Que cai sobre nós

É saber se sentir infinito  
Num universo tão vasto e bonito  
É saber sonhar  
E, então, fazer valer a pena cada verso  
Daquele poema sobre acreditar

Não é sobre chegar no topo do mundo  
E saber que venceu  
É sobre escalar e sentir  
Que o caminho te fortaleceu  
É sobre ser abrigo  
E também ter morada em outros corações  
E assim ter amigos contigo  
Em todas as situações

A gente não pode ter tudo  
Qual seria a graça do mundo se fosse assim?  
Por isso, eu prefiro sorrisos  
E os presentes que a vida trouxe  
Pra perto de mim

Não é sobre tudo que o seu dinheiro  
É capaz de comprar  
E sim sobre cada momento  
Sorriso a se compartilhar  
Também não é sobre correr  
Contra o tempo pra ter sempre mais  
Porque quando menos se espera  
A vida já ficou pra trás

Segura teu filho no colo  
Sorria e abraça teus pais  
Enquanto estão aqui  
Que a vida é trem-bala, parceiro  
E a gente é só passageiro prestes a partir

Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá  
Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá

Segura teu filho no colo  
Sorria e abraça teus pais  
Enquanto estão aqui  
Que a vida é trem-bala, parceiro  
E a gente é só passageiro prestes a partir

Economista, nascido em 20 de junho de 1966, é um dos talentos de Tomé Açú como escritor. Teve seus trabalhos publicados pelas editoras Shogun e Crisálidas, no ano de 1986. Pelo Jornal O Liberal, também obteve o 2º lugar no Concurso Estadual de Poesia da CEF em 1984.

Seus poemas se destacam pela simplicidade no uso das palavras, transmitindo a mensagem desejada ao leitor mas ainda assim mantendo a linguagem poética e tornando os versos gostosos de se ler. Entre suas obras, está o poema intitulado “Tomé Açú”, onde expressa seu amor pela cidade natal:

### TOMÉ-AÇU

Antes da curva eu avistei a ponte.  
Antes da ponte eu avistei a curva.  
Eu estava voltando;  
retornando de um imenso deserto  
que é essa saudade de ti.  
Teu verde me encanta.  
Sou um dos teus filhos pródigos  
Que partiu pensando em não voltar

Voltei!

Parti tentando me livrar de páginas vermelhas  
E voltei com saudades  
E estou aqui sonhando sobre tuas  
Belas linhas Verdes Brancas e Amarelas.

Indo entre  
caminhos,  
travessas,  
e destino.

Eu que julgava te conhecer inteira  
acabei em tuas mesmas Praças  
E me encantei de novo  
por ti, oh minha sempre linda cidade,  
Minha doce verdade.  
(...) Voltei pra renovar os votos  
do meu amor de sempre.

## Para obter mais informações

ACESSE o Site Recanto das Letras  
<https://www.recantodasletras.com.br>

## Amizade com “A” maiúsculo

Amizade, pura bondade,  
Daqui até o fim da cidade.  
Tanto adulto como criança,  
Conseguem entrar na dança

Sem conseguir parar de dançar  
A neta do sapateiro,  
O filho do padeiro.  
E também, naquela esquina,  
tem aquela bela menina,  
que ouve os pássaros a cantar.

Jogar bola, empinar pipa,  
só se faço com amigos,  
é que fica divertido,  
assim como eu e você.

Poema de autoria da aluna Victória Tenório –  
6º ano B - Professora Aline Santos



OBMEP/ 2018



## Avengers Infinity War O filme

14ª Olimpíada Brasileira  
de Matemática das Escolas Públicas  
**2018**

**Vem aí!!!!**  
**OBMEP 2018!!!!**

Se liga na data, galerinha!  
**1ª fase: 05/06**  
**2ª fase: 15/09**  
**Fique esperto!**

Alunos da escola premiados  
com menção honrosa em 2017:

- 1- FELIPE LIRA GAIA
- 2- RITA DE KASSYA BRITO
- 3- VITÓRIA KAMILLE LIMA

A OBMEP tem como objetivo  
estimular o estudo da matemática  
e revelar talentos na área.  
**Venha ser o próximo!**

### Movie – Avengers Infinity War

Homem de Ferro, Thor, Hulk e os Vingadores se unem para combater seu inimigo mais poderoso, o maligno Thanos. Em uma missão para coletar todas as seis pedras infinitas, Thanos planeja usá-las para infligir sua vontade maléfica sobre a realidade.

Data de lançamento: 26 de abril de 2018



### Entrevista

6º Ano A  
Prof. Samuel Cristo

Entrevista feita pelos alunos do 6º Ano (A), com Professores (as) de Ciências/Biologia (P) a respeito de sua escolha de formação e prática docente.

(A) Se você pudesse escolher sua profissão, hoje, seria professora?

(P) “**Não. Sempre quis ser médica ou enfermeira, mas não deu muito certo, pois tive que fazer outras escolhas. No entanto me esforcei muito, e hoje, estou professora, mas não significa dizer que: eu não goste, porque mesmo não sendo meu sonho, é bom passar a educação para as crianças. É uma coisa Linda.**”  
(Professora do 3º ano)

(P) “**Depende, porque aqui em Tomé-açu não temos muitas opções, se eu morasse em uma cidade que tivesse mais opções seria melhor, mas eu ainda não pensei nisso direito.**” (Professora do Jardim I)

(A) O que você faz para fazer a sua aula interessante para os alunos?

“**Eu uso a dinâmica. Sem dinâmica fica uma aula chata então, me esforço para fazer isso.**” (Professora Flavia)

“**Na minha opinião, para aumentar o interesse do aluno devo sempre trazer algo. Procurar métodos novos, e que possam chamar a atenção de todos na sala de aula.**” (Professora do Jardim II)

(A) O que você faria para melhorar a educação no Brasil?

(P) “**Essa é uma questão política, se os políticos fossem mais justos, não teria o que melhorar.**” (Professor do Jardim II)

(P) “**Para mim, deve-se melhorar os políticos, porque eles roubam muito se não roubassem, não teria tanta injustiça.**” (Professora do 4º ano)

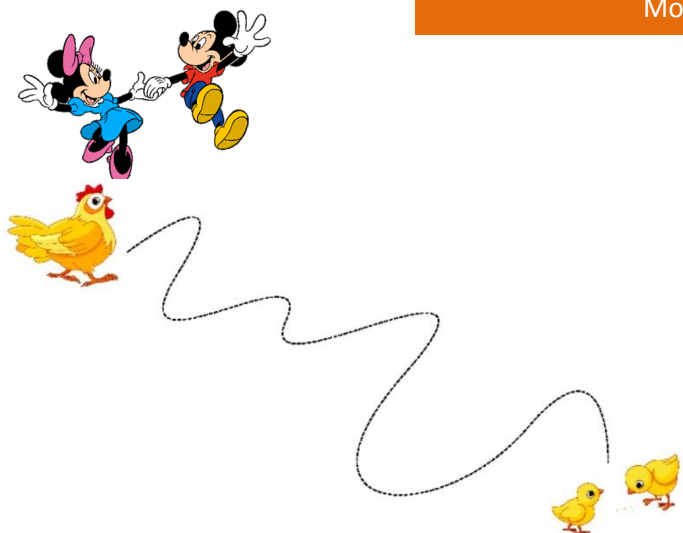
(A) Qual é a sua metodologia prática de ensino?

(P) “**Para educação infantil, usamos um método lúdico para que as crianças aprendem brincando. Com uma linguagem mais acessiva para crianças dessa faixa etária.**” (Professora do Ensino Infantil)

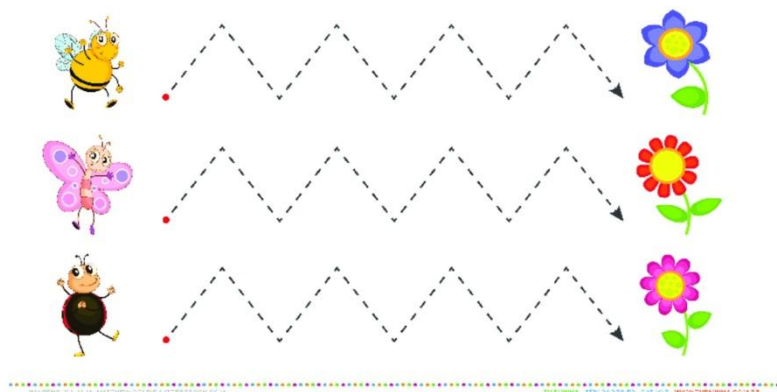
(P) “**(...) explicar bem e ter um pouco de humor na aula.**” (Professor do Ensino Médio)

Realizada pelos alunos (A): Lorena Pantoja, Maria Eduarda e Meg Eduarda, Ana Carla e Heloísa.

### Momento Infantil



VAZOU AJUDA? A ARELHA, A BORBOLETA E A JOANHINHA ENCONTRAR O CAMINHO PARA AS "LORES"? CUBRA OS TRACELINHOS USANDO GIZ DE CÉRA, COMEÇANDO NA SETA ATÉ A SETA.



Participação especial de **Rafael Lima**, na Edição do Jornal Luterana em Ação.